

Acta da reunião extraordinária de 28 de Abril de 1949

Por vinte e oito dias de mes e a hora de meio expediente e quarta e corre, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do Concelho e Sala das Reuniões da Câmara Municipal, achando-se presentes os seguintes, D.ºs Ex.ºs Sr.ºs em P.ºs, Presidentes da Câmara e os vereadores D.ºs Sr.ºs Manuel Pereira Amorim e Leão, Artur Gomes e Lyelo, Abel Margarido Silva Valente e João Fernandes de Oliveira, pelo processo foi declarada aberta a reunião. Lida, aprovada e assinada a acta da reunião anterior, passou-se o seguinte: Foi presentedo um requerimento de Laurinda Ferreira, de legar a Chão de Silva, de freguesia de Carregal, pedindo que lhe certifique qual a sua situação económica, a de seu marido Manuel Soares de Amorim e de seus cinco filhos ainda qual o rendimento e valor em prédio que possuem em nome em seu marido. Em nome do Sr.ºs vereadores presentes, vinte e oito dias de mes e corre, da Secção de Finanças e de Contas, emittendo que em nome de Manuel Soares de Amorim, se encontram inscritas na Direcção Geral de Contribuições e rendimentos colectivos totais de quarta e vinte e sete centavos e corre e centavos, que produz o valor matricial de quarta e cinco centavos e corre e centavos e vinte e sete centavos, e a Câmara passou certificar. Pelo Sr.ºs presentes foram apresentadas as contas de gerencia da Câmara, referendo ao ano de meio expediente e quarta e corre, acompanhadas dos documentos justificativos da receita e despesa. Essas contas incluindo o saldo do ano anterior na importância de quatro e três meio centavos e quarta e sete centavos e cinco centavos, apresentaram

uma receita total de dois mil e trezentos e quarenta e cinco e cinco centos e oitenta e cinco e cinco centos e trinta e seis centavos e uma despesa de dois mil e trezentos e trinta e sete e cinco centos e cinco centavos, havendo um saldo em dinheiro na importância de sessenta e oito mil e novecentos e oitenta e sete e sete centavos e em documentos na importância de sessenta e sete mil e quatrocentos e sessenta e sete e sete centavos, saldos estes que transitaram para o ano corrente. Depois de examinadas as referidas contas foram aprovadas pela Câmara. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Juiz Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada, e por se ler a pro. min. Juiz Presidente, assinado e lido e me a subcrevi

Luiz Thomaz de Aguiar